



Alexandre Silva
Serviço de Neurologia

Abordagem do doente com AVC

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a primeira causa de morte e incapacidade permanente em Portugal, levando ao internamento de mais de 20 mil pessoas por ano. Para além das medidas preventivas, os novos tratamentos e, acima de tudo, a criação da Via Verde AVC e o internamento dos doentes em Unidades de AVC têm permitido uma melhoria progressiva da situação. O Hospital Vila Franca de Xira, no intuito de melhorar os cuidados ao doente com AVC, avança agora com a criação de um Percurso Clínico para o doente com AVC, da responsabilidade da Unidade de Neurologia em articulação com os restantes Serviços do Hospital, nomeadamente Medicina Interna e Medicina Física e Reabilitação. Apesar do esforço das instituições de saúde e dos seus profissionais, das associações científicas, bem como da sociedade civil e dos decisores políticos, que levou nos últimos anos a uma redução da mortalidade, o peso do AVC na sociedade é ainda muito significativo.

A luta contra este flagelo começa com o necessário controlo dos fatores de risco que conduzem ao AVC. Se alguns deles como a idade, o género, a raça/etnia ou o património genético não são modificáveis, outros como a tensão arterial e o colesterol elevados, o tabagismo, a obesidade, as arritmias cardíacas ou o sedentarismo, podem ser controlados. Adotando comportamentos saudáveis como a restrição de sal na dieta, a redução do consumo de gorduras saturadas, a cessação tabágica e a prática regular de exercício físico é possível reduzir significativamente o risco de AVC. Existem dois tipos principais de AVC: os isquémicos, vulgarmente designados por trombozes, que são provocados pelo entupimento de um vaso sanguíneo (artéria) no cérebro; e os hemorrágicos, também conhecidos por derrames, causados pela rutura de um vaso sanguíneo.

No caso dos AVCs isquémicos, que correspondem à maioria dos casos (85%), o desenvolvimento de um tratamento que permite dissolver os coágulos - a trombólise - veio mudar drasticamente o prognóstico dos doentes. Para ser eficaz e seguro, este tratamento deve ser administrado até 4 horas e meia após o início dos sintomas, o que levou à criação da Via Verde AVC, um circuito de orientação rápida dos doentes, ativado após contacto da linha 112 e que permite o seu encaminhamento o mais rapidamente possível para os hospitais com condições para efetuar estes tratamentos. Para que esta Via Verde seja ativada é necessário que todos conheçam os Sinais de Alerta do AVC. Sempre que alguém apresente um dos chamados 3 Fs - alteração da fala (Fala), boca ao lado (Face) ou falta de força num braço (Força) - deverá ser contactada a linha 112. Após confirmados os sinais e sintomas sugestivos de AVC, o doente é levado ao Hospital mais próximo onde o tratamento possa ser efetuado, estando à sua espera profissionais especializados, que agem com o objetivo de diagnosticar e tratar com a maior rapidez possível. Sempre que um coágulo entope uma artéria, morrem milhões de células cerebrais (neurónios) por cada minuto que passa, pelo que, "tempo é cérebro". Assim, é importante que este percurso decorra com a maior rapidez possível.

Para além do desenvolvimento de novos tratamentos, a medida que mais tem contribuído para a redução da mortalidade é a abordagem multidisciplinar do doente com AVC. Ou seja, a criação de equipas especializadas e diferenciadas de médicos, enfermeiros e técnicos de saúde, que baseiam a sua atividade em rigorosos protocolos, permitindo uma adequada monitorização específica dos doentes com AVC, otimização do tratamento e prevenção de complicações. Esta abordagem, que permite reduzir em cerca de 25% a mortalidade e morbilidade destes doentes, será implementada durante o mês de abril. A criação desta estrutura permite uma maior sistematização de procedimentos desde a admissão no hospital até à data da alta e traduz um novo passo para os melhores cuidados aos doentes com AVC.

No sentido de assinalar o Dia Mundial do AVC, 31 de março, o HVFX promove uma sessão de esclarecimento aberta à população, de acesso livre, limitado à capacidade da sala, às 14h30 no auditório do Centro Reynaldo dos Santos, Piso 6. Venha assistir, para promover a sua saúde!

